



## Prefeitura contrata estudo

A prefeitura, por meio de um convênio com o governo do Estado, vai contratar um estudo de viabilidade econômica, financeira e estratégica do Parque Tecnológico do Piracicaba, instalado no bairro Santa Rosa. Para a pesquisa, serão destinados quase R\$ 400 mil.

De acordo com José Francisco Calil, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, após a assinatura do convênio, será aberta a licitação para definir a empresa que realizará o estudo, que deve começar a ser desenvolvido no início de 2010.

“Essa pesquisa vai definir os valores arrecadados e as despesas do parque. A idéia é que o estudo seja o plano diretor da gestão do parque e que mostre que o local pode ser auto-sustentável”, disse Calil. Segundo o secretário, parte dos recursos arrecadados pelo parque deverão vir da produção tecnológica.

O parque será dividido em duas áreas, uma delas para o setor público e outra para empresas privadas. O local destinado para o setor público vai abrigar faculdades, como a Fatec (Faculdade de Tecnologia), universidades, como a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e o Núcleo de Desenvolvimento Empresarial — Incubadora de Empresas de Piracicaba. No setor privado, as empresas interessadas ainda estão em negociação com a prefeitura.

“Toda a inovação produzida no meio público será aproveitada pelo setor privado. O parque, além de atender o setor de bioenergia, vai estar voltado para a ciência e a tecnologia direcionadas ao meio empresarial”, garante Calil.

Após a conclusão do estudo, a prefeitura vai definir qual será a instituição gestora do Parque Tecnológico de Piracicaba. De acordo com o secretário, uma das possibilidades seria o Apla (Arranjo Produtivo Local do Alcool). “Vamos analisar as entidades que teriam a capacidade de gerir o parque e ser o elo de ligação entre os setores público e privado”, concluiu. **(Camila Souza)**